

A Folksonomia e o seu impacto na comunicação científica

A Web se configura como um ambiente propício para a criação de comunidades científicas e intercâmbio entre áreas do conhecimento. Essas práticas são ampliadas através do uso das mídias sociais em geral (Facebook, Twitter, Instagram), sites de social bookmarks, mídias sociais acadêmicas e científicas (ResearchGate, Academia, etc.). Esses ambientes infocomunicacionais funcionam como mecanismos de visibilidade e internacionalização das produções científicas, impulsionando a participação, o reconhecimento, a interação e a colaboração de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento.

No contexto da Web, a Folksonomia se apresenta na interface entre usuários e informação em rede por meio de ações colaborativas para a organização, representação e recuperação de objetos informacionais em diferentes formatos (áudio, texto, imagem, vídeos, etc.). Nesse sentido, os usuários criam as tags¹ em linguagem natural para compartilhar suas intersubjetividades em ambientes colaborativos, suscitando múltiplas representações, interpretações, opiniões e visões sobre um item informacional.

¹ Em português significa “etiqueta”, “identificação”. “Taggear” é identificar, etiquetar algo

As práticas de representação por meio da Folksonomia também estão presentes nas mídias sociais acadêmicas e científicas, bem como em sites de social bookmarks, apresentando vantagens na comunicação científica, dentre as quais:

- aumento da visibilidade do periódico científico a partir do uso de hashtag(s) associadas à revista (estratégias de promoção e divulgação);
- criação de coleções e comunidades científicas com diferentes níveis de especialidade, representando uma maneira de envolver os usuários autores e/ou pesquisadores;
- recuperação de produções científicas e dados de pesquisa que possuem assuntos semelhantes, a partir das conexões criadas pelas tags;
- possibilidade de identificação dos principais assuntos discutidos nas produções científicas da área, a partir da incidência das palavras-chave atribuídas pelos autores em plataformas colaborativas;
- auxílio na construção e atualização de linguagens documentárias, considerando as etiquetas atribuídas pelos pesquisadores para representar os seus trabalhos e dados de pesquisa em plataformas colaborativas.

A Folksonomia também se configura como um elemento potencializador da memória coletiva e pode contribuir para os estudos métricos da informação científica, os quais são realizados para a composição ou fortalecimento de indicadores que possibilitam traçar um perfil da ciência e dos pesquisadores em âmbito nacional e internacional. Atualmente, os principais métodos e técnicas para a avaliação quantitativa e qualitativa são provenientes dos estudos supracitados, a partir de aproximações teóricas e metodológicas em função dos objetivos a serem atingidos e objetos de estudo a serem investigados.

Os leitores e pesquisadores estão socialmente conectados em redes horizontais. Nesse sentido, os estudos métricos no contexto das plataformas científicas que utilizam a Folksonomia são de extrema importância, tendo em vista que proporcionam o advento de abordagens e perspectivas de investigações, a partir de novas variáveis e metodologias que considerem a participação dos pesquisadores

no processo de organização, representação, recuperação e compartilhamento da informação científica.

Portanto, investigar a comunicação científica em mídias sociais é muito mais do que analisar em quais ambientes os periódicos científicos e os pesquisadores estão presentes. É entender que cada plataforma possui características específicas que podem contempladas em pesquisas desenvolvidas na Ciência da Informação, sobretudo no que diz respeito à participação, colaboração e reconhecimento de pesquisadores de diversas áreas e o seu impacto na comunicação científica.

Raimunda Fernanda dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7750-3269>

Comissão Editorial